

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/03/2023 a 31/03/2023

1 – Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam **menor risco**, **maior liquidez** e **maior rentabilidade** possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em **fundos Multimercado e Investimentos no exterior**, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2023** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **MARÇO de 2023** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13
Banco do Brasil	BB Ações Seleção Fator	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51

Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	39.255+695/0001-98
Banco do Brasil	BB AÇÕES AGRO	40.054.357/00001-77
Banco do Brasil	BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
CEF	FI BRASIL 2023 TP RF	44.683.378/0001-02
CEF	FI BRASIL 2024 TP RF	20.139.595/0001-78
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Bradesco	Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	03.399.411/0001-90
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	06.121.067/0001-60
XP Investimentos	Trend Cash FIC	45.823.918/0001-79

A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de março de 2023 mostrou uma alta de **0,71%**. Já a inflação acumulada em 12 meses cedeu para 4,65%. Em março de 2022, a taxa havia sido de 1,62%. É sempre importante acompanhar como está o IPCA hoje, pois ele afeta o poder de compra do brasileiro.

Em fevereiro, a variação havia sido de 0,84%. No ano, o IPCA acumulou alta de 2,09% e, nos últimos 12 meses, 4,65%. O percentual do mês passado representa o nível mensal de variação mais baixo para meses de março desde 2020.

O resultado de março foi influenciado pelo aumento em 8 dos 9 grupos que compõem o índice. O destaque ficou com a variação de 2,11% do grupo de Transportes.

Tabela II – Saldo Aplicado

Aplicação	Saldo em 31/03/2023	% do RPPS	Artigo	Retorno (R\$)
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 200.636.092,36	20,39%	7º I “b”	R\$ 2.424.419,02
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.454,07	0,00%	7º III “a”	R\$ 16,57
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 52.886.987,69	5,37%	9º III	R\$ 569.930,98
BB INSTITUCIONAL RF	R\$ 50.568.140,23	5,14%	7º III “a”	R\$ 561.524,58
BB PEFIL FIC RF	R\$ 114.119.527,18	11,60%	7º III “a”	R\$ 1.311.539,34
BB Fatorial FIC Ações	R\$ 38.220.396,67	2,79%	8º I	R\$ 333.644,21
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 27.500.036,59	2,85%	10º I	R\$ 233.234,30
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 2.967.678,67	0,30%	9º III	R\$ 74.592,38
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.743.558,11	0,18%	9º III	R\$ 62.811,74
BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	R\$ 9.924.261,35	1,01%	9º III	R\$ 304.735,15
BB AÇÕES AGRO	R\$ 24.985.300,92	2,54%	8º I	R\$ - 1.257.361,86
CEF – FI BRASIL 2023	R\$ 38.812.493,21	3,94%	7º I “b”	R\$ 452.742,72
CEF – FI BRASIL 2024	R\$ 35.127.412,48	3,57%	7º I “b”	R\$ 441.890,22
CEF – FI BRASIL 2030 II	R\$ 1.058.142,44	0,11%	7º I “b”	R\$ 28.596,87
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.363.990,42	0,14%	7º I “b”	R\$ 63,33
Santander FI Soberano CP	R\$ 5.377,96	0,00%	7º III “a”	R\$ 49,47
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 11.677.878,71	1,19%	10º I	R\$ 135.030,77
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 10.890.117,09	1,11%	8º I	R\$ - 525.937,26
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 33.117.211,42	3,36%	10º I	R\$ 1.272.397,95
Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$ 111.947.318,28	11,37%	7º III “a”	R\$ 1.290.341,86
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 18.669.713,82	1,90%	7º III “a”	R\$ 206.309,91
TITULOS PUBLICOS	R\$ 197.305.968,23	20,05%	7º I “a”	R\$ 2.955.664,44
Trend Cash FIC	R\$ 677.771,98	0,07%	7º I “b”	R\$ 7.665,57
TOTAL	R\$ 984.206.889,88	100,00%		R\$ 9.215.599,84

3 – Resumo dos Investimentos

Instituição Financeira	Saldo 31/03/2023	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 523.553.433,84	53,20%	R\$ 2.914.435,61
BANCO BRADESCO	R\$ 167.632.585,50	17,03%	R\$ 2.171.833,32
BANCO DO NORDESTE	R\$ 18.669.713,82	1,90%	R\$ 206.309,91
BANCO CEF	R\$ 74.998.048,13	7,62%	R\$ 923.229,81
BANCO SANTANDER	R\$ 1.369.368,38	0,14%	R\$ 36.464,18
XP INVESTIMENTOS	R\$ 197.983.740,21	20,12%	R\$ 2.963.327,00
Total	R\$ 984.206.889,88	100,00%	R\$ 9.215.599,84

FUNDOS	Saldo 31/03/2023
Fundo Financeiro	R\$ 13.437.441,38
Fundo capitalizado	R\$ 970.769.448,50
Total	R\$ 984.206.889,88

Com isso, encerramos o mês de **MARÇO de 2023** com recursos aplicados em 23 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **FEVEREIRO de 2023** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)

Data:	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	JAN A MAR/2023
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO				
Valor Inicial	935.173.082,33	943.666.124,44	954.473.893,63	935.173.082,33
Aplicações	43.085.392,30	613.315.974,89	62.626.343,48	719.027.710,67
Resgates	49.878.295,55	602.291.370,78	42.108.947,07	694.278.613,40
RENDIMENTO LIQUIDO	15.285.945,36	216.834,91	9.215.599,84	24.284.710,29
Valor Final	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	984.206.889,88

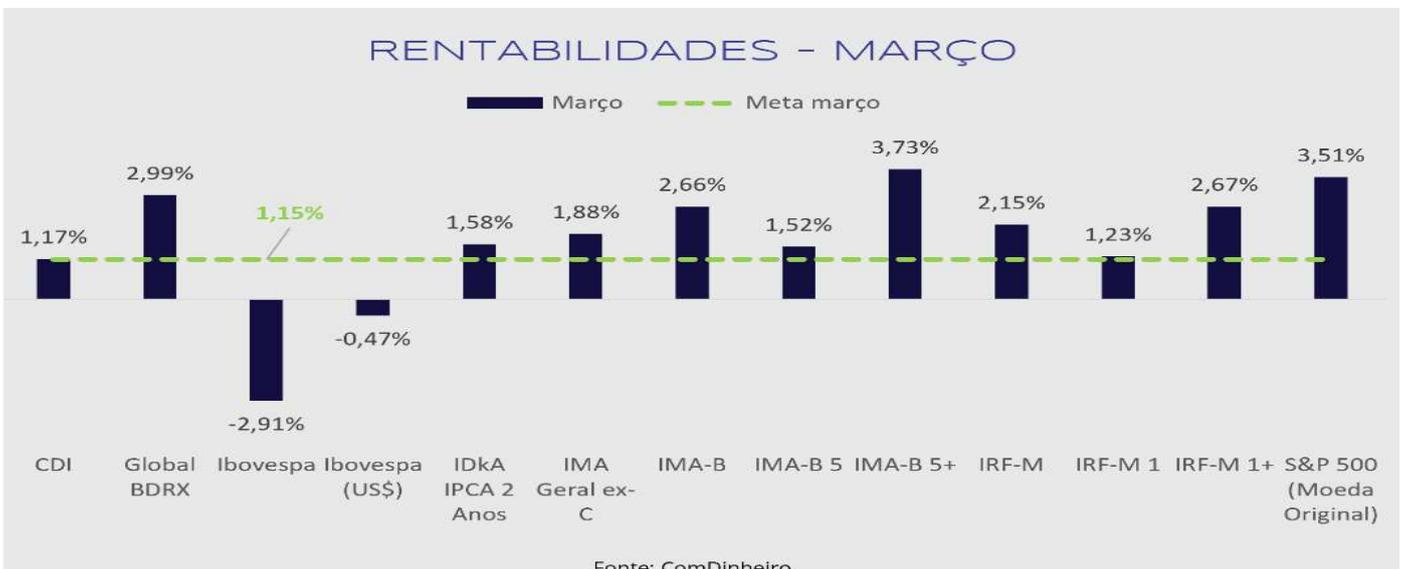
O rendimento líquido total obtido no mês de **MARÇO/2023** foi no montante de **R\$ 9.215.599,84** (nove milhões, duzentos e quinze mil, quinhentos e noventa e nove reais e oitenta e quatro centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no mês de referido.

4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade



Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **MARÇO de 2023**, tivemos uma rentabilidade positiva, com um retorno de 0,91%, contra uma meta atuarial de 1,11% no mês, ficando aquém da meta atuarial mensal em torno de **-0,19%**, no acumulado a rentabilidade estar em 2,50% contra uma meta de 3,32%, ficando abaixo dessa meta **-0,82%**.



Com relação à renda variável, o cenário ainda continua com alta volatilidade. O Ibovespa fechou em queda de 2,91% influenciado pela manutenção da taxa de juros em 13,75%, continuidade de ajuste monetário nas nações mais desenvolvidas, as quais enfrentam uma crise bancária, e demora no

arrefecimento da inflação no Brasil. Este cenário traz consigo elevado nível de insegurança ao investidor, que prefere alocar seus recursos na renda fixa.

Seguimos com as orientações de manter a carteira exposta preferencialmente em ativos pós-fixados e prefixados de baixa *duration*, tendo em vista a manutenção da Selic em patamar elevado, corroborando com uma grande oportunidade de bater a meta atuarial sem incorrer em grande risco. Salientamos também o papel da manutenção do IMA-B 5 na carteira, uma vez que a inflação ainda se encontra em nível alto e está sujeita a novos aumentos, caso ocorra um descontrole do quadro fiscal.

Adicionalmente, a aplicação de forma direta em títulos públicos e privados tem contribuído para a redução da volatilidade da carteira, assim como a promoção de resultados acima da meta atuarial do RPPS. Além destes, a alocação em fundos de vértice também tem entregado retorno condizente com meta atuarial. É importante destacar que esses tipos de investimento exigem um período de vencimento e carência, por isso, é preciso atentar-se quanto à liquidez do portfólio para não comprometer o pagamento do passivo.

Para os investimentos em bolsa brasileira, é preciso ter cautela quanto à exposição exacerbada nesse segmento, pois os resultados dos últimos meses têm puxado os retornos das carteiras para o campo negativo. No entanto, pelos princípios de diversificação do portfólio, é preciso manter uma concentração de investimento nessa classe, analisando de forma criteriosa as estratégias adotadas, vislumbrando o horizonte de longo prazo.

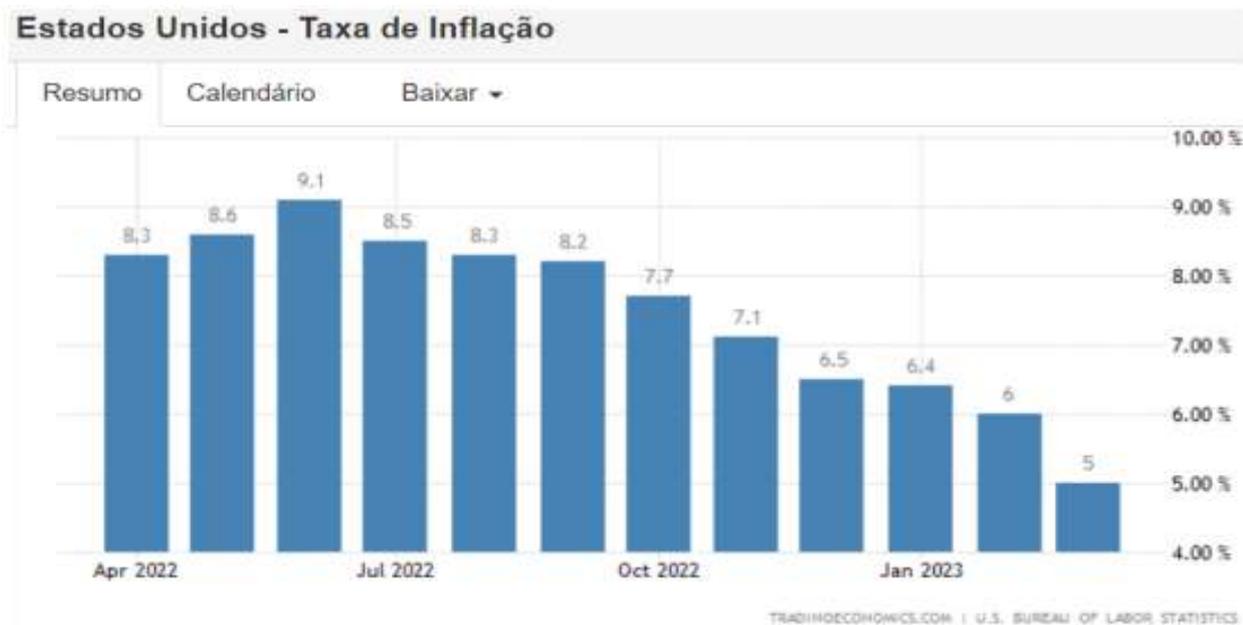
Para o exterior não é possível evidenciar perspectivas positivas, tendo em vista que as principais economias mundiais ainda apresentam movimento de elevação dos juros, algo que pelo menos no curto prazo não deverá ser alterado devido à continuidade de pressões inflacionárias. Ao mesmo tempo, a taxa de juros ainda em patamar elevado no Brasil torna desnecessária a alocação em ativos no exterior.

5 – Análise do Cenário Econômico

Cenário Internacional

De acordo com o Departamento do Trabalho, o CPI subiu 0,1% em março e acumula alta de 5% em 12 meses, sendo o menor resultado desde maio de 2021 e menos do que se era esperado para o mês. Por outro lado, o núcleo da inflação, que desconsidera as variações da energia e dos alimentos, apresentou alta de 0,4%, acumulando 5,6% em 12 meses. A maior contribuição para a alta do índice foi

o grupo de habitação, com elevação de 0,6% em comparação com o mês anterior. Em contrapartida, a energia caiu 3,5% em comparação com fevereiro.



Na China, o índice de preços ao consumidor caiu 0,7% em ritmo anual no mês de março, sendo o nível mais baixo desde setembro de 2021, conforme divulgado pelo Escritório Nacional de Estatísticas. No mês, os alimentos apresentaram alta, principalmente as frutas (11,5%) e a carne de porco (9,6%).

Já o preço dos combustíveis caiu 6,4% em março. A inflação industrial, que mede o preço dos produtos que saem das fábricas, caiu para - 2,5%, o menor ritmo desde junho de 2020 e o sexto mês consecutivo de valor negativo do índice.

Na zona do euro, a inflação caiu para 6,9% no acumulado de 12 meses, sendo uma queda maior do que era esperada pelo mercado, motivada pela redução de 0,9% no preço da energia. Por outro lado, o preço dos alimentos subiu 15,4% no mês. O Federal Reserve elevou a taxa de juros em 0,25p.p. na última reunião realizada, em que de acordo com o informado na ata do FOMC, a decisão foi tomada poucos dias antes, já que a intenção inicial era de apenas realizar manutenção da taxa e não a elevar.

Como resultado, o intervalo passou a ser de 4,75% a 5%. Já o Banco Central Europeu elevou a taxa de juros em 0,5%, atingindo 3%, em que de acordo com o banco, a inflação da região está projetada para permanecer muito alta por muito tempo.

O baco Credit Suisse estava passando por dificuldades há dois anos, onde as ações no dia 15 de março de 2023 caíram quase 25% em meio a crise de confiança dos consumidores. Além disso, no dia anterior, o bando havia divulgado ter identificado fragilidades materiais em seus relatórios financeiros nos últimos dois anos. Após alguns dias, o banco Credit Suisse foi vendido para o UBS por US\$ 3.2 bilhões, onde há a expectativa de conter a crise de confiança que poderia acontecer na Europa e nos EUA.

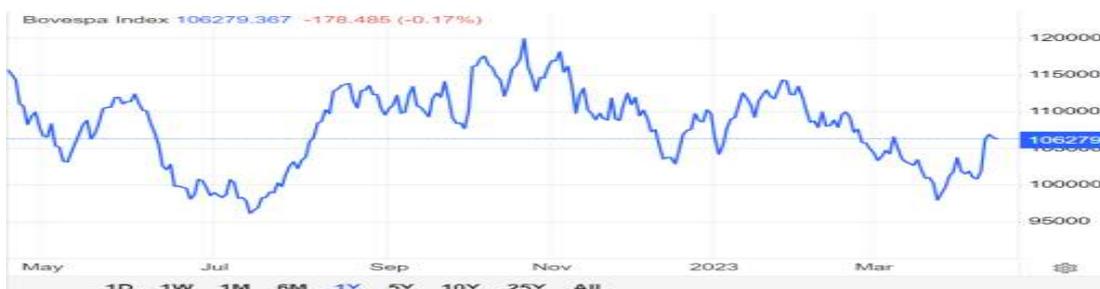
Com isso, houve questionamentos se Suíça é realmente o país mais seguro para se investir. De acordo com o Departamento do Trabalho, houve a criação de 236 mil vagas fora do setor agrícola nos EUA. Com isso, a taxa de desemprego caiu para 3,5%, mostrando que ainda há resiliência no mercado de trabalho. Todavia, houve uma desaceleração nas contratações em comparação com o mês anterior.

O Silicon Valley Bank decretou falência, ocasionando em grande volatilidade no mercado. A falência foi motivada pela alta inflação e constantes elevações na taxa de juros no país norte americano, onde as empresas de tecnologia foram afetadas e algumas startups sacaram recursos depositados no banco. Todavia, grande parte desses recursos estavam investidos em títulos do Tesouro de longo prazo, mas que perderam valor com a alta taxa de juros, o que ocasionou em um prejuízo de R\$ 1,8 bilhão ao SVB. Em março, houve grande volatilidade nas bolsas de valores norte americanas, em que o S&P 500 apresentou alta de 1,57%, o Nasdaq alta de 4,56% e o Dow Jones caiu 0,35%.

O primeiro-ministro da China, Li Keqiang, informou que a meta de crescimento do país em 2023 é de 5%. A declaração foi realizada junto com o anúncio de um plano de retomada econômica após o fim das rigorosas restrições da política de “Covid zero”, implementada pelo governo durante a pandemia.

Cenário Nacional

O Ibovespa registrou grande volatilidade em março e encerrou o mês com queda de 2,91%. Já no ano, o índice apresentou queda acumulada de 7,16%.



O novo arcabouço fiscal foi divulgado, o qual apresenta a intenção de zerar o déficit fiscal em 2024 e registrar superávit de 0,5% do PIB em 2025. É esperado um controle dos gastos do governo, em que limita o crescimento das despesas a 70% do avanço das receitas.

A reação do mercado com a divulgação foi positiva, onde o Ibovespa encerrou o dia com alta de 1,8% aos 103 mil pontos, já que o arcabouço permite esperar mais previsibilidade nos gastos do governo e no ritmo da atividade econômica. A Secretária da Receita Federal anunciou que a arrecadação do governo em fevereiro foi de R\$ 159 bilhões, o maior valor para o mês em 29 anos e um crescimento real de 1,28% em comparação com o mesmo mês de 2022.

No acumulado do primeiro bimestre de 2023, houve uma arrecadação de R\$ 410,73 bilhões, um aumento real de 1,19% em comparação com o mesmo período do ano passado. Na última reunião do Comitê de Política Monetária realizada, a taxa Selic foi mantida em 13,75% ao ano pela quinta vez consecutiva, em linha com o que era esperado pelo mercado.

Em comunicado divulgado após a reunião, o Copom reafirmou que seguirá vigilante e que sua estratégia atual consiste em manter a taxa no patamar atual por um longo período. Ademais, o BACEN afirmou que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não aconteça conforme é esperado. Todavia, caso a atividade econômica desacelere, haverá cortes graduais da taxa básica nas próximas reuniões de 2023. Ademais, o Comitê afirmou que, mesmo que a reoneração dos combustíveis tenha reduzido a incerteza dos resultados fiscais de curto prazo, ainda há alguns fatores de risco para o cenário inflacionário.

O presidente Lula não aprovou a decisão do Copom, tendo em vista que deseja que a taxa seja reduzida para que a economia possa ter um aumento nos investimentos. O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um acordo de R\$ 26,9 bilhões entre a União e estados com o objetivo de compensar a diminuição da arrecadação dos estados com a redução do ICMS.

De acordo com a FGV, o Índice de Confiança do Consumidor subiu 2,5 pontos em março e alcançou 87 pontos, refletindo uma melhora da percepção da situação atual e das expectativas para os próximos meses. Conforme divulgado pela Secretaria de Política Econômica, o Ministério da Fazenda espera um crescimento 1,61% do PIB brasileiro para 2023, abaixo do crescimento de 2022, resultado da elevada taxa Selic que desestimula a economia. O dólar caiu 2,98% em março ao encerrar o mês sendo cotado a R\$ 5,09. Como resultado, a moeda norte americana apresenta queda de 3,96% no acumulado de 2023.

De acordo com o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,71% em março, estando abaixo do esperado.

Como resultado, o índice acumula alta de 4,65% em 12 meses, sendo o menor valor acumulado desde janeiro de 2021. No mês a gasolina aumentou 8,33%, representando 0,39% do IPCA, impactado principalmente pela reoneração dos combustíveis.

Oito dos nove grupos pesquisados apresentaram alta em março, onde apenas o grupo de Artigos de residência registrou uma queda de 0,27%. Por outro lado, o grupo de Transportes registrou alta de 2,11%, seguido de Saúde e cuidados pessoais, com alta de 0,82% e Habitação com alta de 0,57%.

PERSPECTIVAS

No cenário externo ainda seguem as expectativas de que as taxas de juros serão elevadas nos próximos períodos, tendo em vista que a inflação continua persistente. Como resultado, não é esperado um crescimento econômico global alto, porém que será impulsionado com a recuperação econômica da China, que prevê um crescimento de aproximadamente 5% no PIB.

Já no Brasil, é esperado um controle dos gastos do governo, conforme arcabouço fiscal divulgado recentemente e que trouxe otimismo. Com isso, será possível que a taxa Selic apresente queda a partir do segundo semestre de 2023.

CONCLUSÃO

Notamos que a inflação veio mais controlada em muitos países, porém ainda é cedo para determinar se foram reduções pontuais ou se a inflação seguirá controlada nos próximos meses. Além disso, é possível perceber que os aumentos da taxa de juros nos EUA estão próximos do fim, já que, por mais que o mercado de trabalho permaneça aquecido, a inflação está passando por menores altas do que nos meses anteriores.

No Brasil, a apresentação do arcabouço fiscal no fim de março trouxe otimismo para os investidores, em que notamos que o mercado reagiu positivamente. Além disso, notamos um melhor controle da inflação, em que tende a diminuir, tendo em vista que o mercado de trabalho não está aquecido como em 2022.

Sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso

cenário político, em que um novo governo assumirá o poder. Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, além dos fundos de vértice, tonam-se atrativos para o RPPS.

Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ FIDC/ Crédito Privado).

Além disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento. No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5), chegando ao patamar de 15%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRFM1 na totalidade de 20%. Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 15%.

Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo.

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **MARÇO** de 2023 com o montante de **R\$ 984.206.889,88**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

João Pessoa, 17 de abril de 2023.


Regina Karla Batista Alves
Gestora de Investimentos
Matr 460.162-9

REGINA KARLA BATISTA ALVES
Gestora de investimentos
CP RPPS CGINV I
CPA - 10
Mat. 460.162-9